



COMO SE DAR BEM NO EXAME

5 DICAS PARA A PARTE ORAL DO CELPE-BRAS

Ana Luíza Gabatteli

Material gratuito!

+55 61 3044-1766 • 99188-7833 ☎
cursovilabrasil.com.br

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
A AUTORA	4
5 dicas para a Parte Oral do Celpe-Bras	5
#Dica 1: Preencher bem o questionário de inscrição pode fazer a diferença	7
#Dica 2: Não se preocupe com seu sotaque, ele não será um problema	8
#Dica 3: Sim, você pode fazer perguntas ao entrevistador	8
#Dica 4: Se corrigir depois de um erro é muito bom	9
#Dica 5: Pensar produzindo língua pode te ajudar na fluência	9

APRESENTAÇÃO

Vila Brasil - Língua e Cultura é uma escola de Português para estrangeiros, localizada em Brasília, que tem como foco a aprendizagem do aluno. Nossos cursos são planejados de acordo com as necessidades e interesses dos nossos estudantes, empresas, ONGs e embaixadas parceiras, levando-se em conta temas atuais e diversificados relativos à cultura brasileira.

Contamos com um corpo de profissionais qualificado na área de Português para estrangeiros que acompanha as tendências acadêmicas do Brasil e do exterior.

Nosso maior objetivo é inserir nossos alunos na cultura brasileira e ensinar o português do Brasil muito além da gramática.

Siga a gente nas redes sociais!



@cursovilabrasil

2

A AUTORA

“ Ensinar minha própria língua é um desafio a cada dia. Um desafio apaixonante, pois ensinar português é compartilhar cultura e hábitos, é fazer sentido, é aprender e ensinar uma nova forma de ver o mundo ”

Eu nasci em Brasília e desde sempre pensava em ter uma profissão que me fizesse conhecer o mundo. Então me formei em [Letras - Português do Brasil como Segunda Língua](#) pela Universidade de Brasília, um curso que forma professores de português que podem atuar com estrangeiros, surdos e indígenas.

Eu sou mestre em Linguística Aplicada também pela Universidade de Brasília e foquei bastante minha pesquisa na área de avaliação de proficiência, com foco no Celpe-Bras, e no ensino de português como língua adicional online. O [Curso preparatório online](#) oferecido hoje pelo Vila Brasil é fruto da minha pesquisa de mestrado. Se quiser saber mais sobre o curso, [clique aqui](#).

Eu ensino português para estrangeiros desde 2008, época em que estava na graduação. Trabalho atualmente no Brasil, mas já tive oportunidade de trabalhar em Cuba e em Nova York, na Columbia University.

Se você me perguntar o que eu mais gosto na minha profissão, digo que é o fato de cada dia aprender mais sobre outras culturas e, principalmente, sobre a minha própria. A cada aula, conheço um pedaço do mundo sem sair do lugar.

Ana Luíza Gabatteli
Diretora Executiva

5 DICAS PARA VOCÊ SE DAR BEM NA PARTE ORAL DO CELPE-BRAS

Este e-book é destinado àquelas pessoas que vão fazer o exame Celpe-Bras e não sabem por onde começar ou ainda têm muitas dúvidas sobre como é o exame. A ideia é dar algumas dicas baseadas na estrutura da Parte Oral do exame e mostrar que o exame não é um [bicho de sete cabeças](#), como alguns pensam! hehe

Acho que aqui não é o momento de falar sobre a história do exame ou sobre quem o organiza e tudo mais, mas sim falar sobre como será o dia da sua prova, concorda? Então, o o exame é dividido em duas etapas:

1) Parte Escrita. Não entrarei em detalhes sobre esta fase do exame neste e-book. Tenho um e-book que trata apenas da prova escrita. Você pode baixá-lo neste [link](#).

2) Parte oral. A Parte Oral do exame tem **20 minutos** de duração e é gravada em áudio. Essa etapa conta com a presença de **dois examinadores**, um(a) entrevistador(a) e um(a) observador(a). O(a) **entrevistador(a)** faz uma avaliação do desempenho do(a) candidato(a) de forma mais geral, porque é difícil conversar e avaliar cada detalhe da conversa, né? =) Assim, o observador fica responsável por analisar a fala do candidato de forma mais específica, prestando atenção em 6 critérios: compreensão, competência interacional, fluência, adequação lexical, adequação gramatical e pronúncia. Todas essas informações estão no [Manual do Examinando do Exame](#).

Ok. Você deve estar se perguntando “mas que diabo é competência interacional ou adequação lexical?”. Antes de começar com as dicas, vou explicar o que cada critério desses significa, ta bom? Além disso, se preferir conversar com um(a) professor(a), o Vila Brasil oferece [Curso preparatório para o Celpe-Bras](#). [Clique aqui para saber mais!](#)

COMPREENSÃO

Neste critério, o(a) observador(a) vai prestar atenção se você entende bem as perguntas do(a) entrevistador(a) e/ou se você precisa que o(a) avaliador(a) repita as perguntas muitas vezes. **Isso não significa que você não possa pedir para o(a) entrevistador(a) repetir, ok?** O que pode causar uma diminuição da sua nota, neste critério, seria o número de vezes que você pedir para ele(a) repetir e/ou se o(a) avaliador precisar diminuir a velocidade da fala para que você entenda o que ele disser, ou seja, se o(a) avaliador(a) sair do fluxo natural da fala dele(a).

COMPETÊNCIA INTERACIONAL

Aqui os avaliadores estão preocupados se você contribui para o desenvolvimento da conversa. Mesmo que a Parte Oral do exame seja uma entrevista, lembre que só responder as perguntas feitas a você não é suficiente. A ideia dessa etapa é desenvolver **uma conversa mais próxima possível de uma conversa real**, então use e abuse do seu português, responda as perguntas de forma completa, faça

perguntas ao entrevistador, conte casos que aconteceram com você, mostre para os avaliadores que você é capaz de participar de uma interação de forma autônoma, sem a necessidade de intervenção do(a) entrevistador(a). **Autonomia é um ponto bastante enfocado pelos examinadores.**

FLUÊNCIA

Este quesito é avaliado de acordo com a quantidade de pausas e hesitações para organização do seu pensamento. Sabe aqueles momentos em que a palavra não vem a sua cabeça? Que você fala algo como “Eu acredito que...que...humm...é...é...”. Se, durante a sua conversa esses momentos forem muito recorrentes, isso causará uma interrupção no fluxo natural da sua fala, o que prejudicará sua nota.

ADEQUAÇÃO LEXICAL

Este critério não é nada mais, nada menos que o uso de palavras adequadas, ou seja, aqui os avaliadores vão analisar se você tem vocabulário amplo e adequado para a discussão dos tópicos, para a expressão de suas ideias e opiniões sobre os assuntos abordados. Eles também vão avaliar se você usa palavras de outras línguas, podendo ser sua língua materna ou outra língua que você saiba. Assim, quanto mais amplo e bem usado for seu vocabulário, melhor será sua nota neste quesito.

ADEQUAÇÃO GRAMATICAL

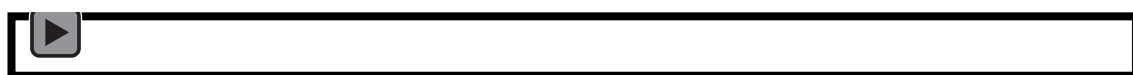
Aqui eles vão avaliar a adequação das estruturas gramaticais usadas por você e, principalmente, se você faz uso de estruturas mais complexas. Essas estruturas mais complexas podem ser, por exemplo, a utilização adequada dos tempos verbais do Subjuntivo (“Se eu pudesse, eu viajaria todos os meses”; “Caso você queira, posso te explicar mais sobre minha cultura”; “Um dia, se você for ao meu país, vai ver como lá é bonito”).

PRONÚCIA

Neste ponto, eles avaliarão se há inadequação ou interferências de outras línguas nos sons das palavras/frases produzidos por você, no ritmo e na entonação da sua fala. A entonação é algo bastante importante, principalmente, quando fazemos perguntas em português. Entenda melhor a diferença com os áudios abaixo:



Transcrição: Você gosta do Brasil.



Transcrição: Você gosta do Brasil?

**Agora que expliquei cada critério que é considerado na avaliação da Parte Oral do seu exame, que tal irmos para as dicas?
Vamos lá? \o/**

#Dica 1 - Preencher bem o questionário de inscrição pode fazer a diferença

Todos os candidatos, no momento da inscrição no exame, precisam preencher um questionário online. Nesse questionário, você vai precisar responder sobre o que gosta de fazer, como aprendeu o português e por quanto tempo estudou e também qual seu interesse pela língua. Além disso, você precisará falar sobre seu interesse pelo Brasil, lugares que já visitou ou que gostaria de visitar e, ainda, quais aspectos da cultura brasileira que chamam mais sua atenção.

Responder esse questionário da **forma mais completa possível é muito importante**, pois é a partir dele que os examinadores vão escolher os três elementos provocadores que guiarão a interação. “Mas o que são elementos provocadores?” (Você deve estar se perguntando). Os elementos provocadores são materiais compostos, geralmente, por imagens e textos escritos curtos e falam sobre assuntos variados e do dia a dia. [Veja alguns exemplos aqui!](#)

Você tem até 1 minuto para ler o material e assim que terminar, o entrevistador vai iniciar uma conversa com você sobre o tema do elemento, tentando se aproximar ao máximo de uma conversa cotidiana. Os temas dos elementos variam, mas os mais comuns são: viagens, meio ambiente, trabalho, saúde, esportes, arte e cultura. No [Acervo do Celpe-Bras](#), você pode ver todos os elementos utilizados em todas as provas já realizadas.

Voltando ao questionário de inscrição... Nos primeiros cinco minutos (dos 20), o(a) entrevistador(a) estimula uma conversa a partir dos tópicos que você teve que responder no questionário de inscrição. Essa fase tem o objetivo de deixar você mais à vontade na situação de avaliação. Nos 15 minutos seguintes, o(a) entrevistador(a) apresenta os três elementos provocadores escolhidos previamente com base nas suas respostas ao questionário, para estimular a conversa.

Ah, quase me esqueço! O 1º elemento a ser usado deverá ser um que se aproxime do perfil do candidato, o 2º um pouco menos relacionado ao que o candidato declarou na inscrição e o 3º deve se aproximar novamente ao seu interesse, pois o objetivo é avaliar sua produção a respeito de assuntos familiares e também de temas mais distantes de seu interesse e/ou domínio. =)

Moral da história: quanto mais detalhadas forem suas respostas ao questionário, mais fácil será de os examinadores escolherem os elementos que guiarão a conversa.

#Dica 2: Não se preocupe com seu sotaque, ele não é um problema

É muito comum que os alunos se preocupem com seus sotaques. No geral, a ideia de que para uma pessoa falar bem uma língua, ela precisa falar igual a um nativo, ou seja, que ela deve perder seu sotaque, ainda é muito comum. Na verdade, nós professores de línguas e, principalmente, os avaliadores do Celpe-Bras não estão preocupados se você parece um brasileiro falando ou não. O importante é que haja uma boa comunicação e que a pronúncia seja adequada. Veja, a pronúncia, e **NÃO** o sotaque. Isso significa, por exemplo, que você precisa saber produzir bem os sons nasais:



E não assim:



Transcrição: Minha mãe comprou pão e limões no mercado.

Nessa frase que você acabou de escutar, se você fala “pau” em vez de “pão” você pode causar problemas de comunicação e algumas risadas dos brasileiros. A palavra “pau”, com você já deve saber, significa, literalmente, “qualquer pedaço de madeira”, mas também pode significar “pênis” no português coloquial. Veja que problemão a pronúncia pode trazer! hehe Se você estiver inseguro(a), você pode fazer nosso curso online ([Saiba mais!](#))

Viu? Seu sotaque é sua identidade, não há necessidade de tentar apagá-lo. O importante é você saber pronunciar os sons do Português.

#Dica 3: Sim, você pode fazer perguntas

Meus alunos dos cursos preparatórios para o Celpe-Bras sempre me perguntam “O que eu faço se eu não entender o material ou o(a) que o(a) entrevistador(a) disser?” **Simples, pergunte.**

Isso não é sempre ruim, pense em uma conversa normal entre você e seu amigo, às vezes você não entende o que ele falou ou o que ele está querendo dizer, não é? E o que você faz? Você pergunta, certo? Então, é a mesma situação. Você pode perguntar, isso não quer dizer que você não saiba sobre o assunto ou não saiba como responder à pergunta, pode ser simplesmente que você não escutou bem ou, até mesmo, que o(a) próprio(a)

entrevistador(a) não pronunciou bem as palavras. O problema seria se você pedisse diversas vezes para o(a) avaliador(a) repetir, forçando-o(a) a diminuir a velocidade da sua fala para te auxiliar a compreender melhor.

Está claro? Não tenha medo do examinador, ele não está ali para te prejudicar, pelo contrário!

#Dica 4: Se corrigir depois de um erro é muito bom

Eu costumo dizer aos meus alunos para não ficarem nervosos quando uma palavra ou outra sair errada, isso acontece na nossa 1ª língua também. O importante é mostrar para o(a) avaliador(a) que você sabe que aquela palavra ou expressão é inadequada e que você é capaz de usar a correta.

Vamos pensar, por exemplo, na diferença que temos entre os verbos **levar** e **trazer**. Muitos alunos confundem esses verbos e, vamos supor, que durante a conversa, ele(a) use o verbo **levar** incorretamente e logo depois ele perceba que usou mal e se corrija dizendo **trazer**. **Isso é excelente**, o(a) avaliador(a) vai perceber que você tem conhecimento da diferença e que foi apenas um errinho. Isso também se aplica quando você utiliza palavras da sua 1ª língua, o que ocorre muito, principalmente, com os hispanofalantes. Lembra que, muitas vezes, um(a) professor(a) pode te guiar melhor. Se quiser, dá uma olhadinha na estrutura do curso online do Vila Brasil, é só [clicar aqui](#).

Certinho? Se corrija sempre que achar necessário, mas cuidado para não se corrigir de forma errada! Mostre que você sabe e não que é/está inseguro(a)!

#Dica 5: Pensar produzindo língua pode te ajudar na fluência

Mas o que será “Pensar produzindo língua”? Sabe aqueles momentos em que a palavra não vem a nossa cabeça e nós começamos a murmurar “é...é... humm...”? Esses sons e pausas fazem com que você quebre o fluxo da sua fala, prejudicando sua fluência. Isso pode fazer com que a pessoa com quem você está falando [perca o fio da meada](#), o que não é legal, né?

Há algumas estratégias que podem ajudar na sua fluência. Eu aconselho sempre meus alunos a, em vez de usarem esses sons, utilizarem expressões como “Deixa eu pensar”, “Preciso pensar melhor sobre isso”, “Me dá um segundo para pensar (melhor)?”.

Você entende por que isso pode fazer a diferença? **Primeiro**, o Celp-Bras é um exame que avalia sua produção oral, então quanto mais você produzir a língua, melhor é. Usar essas estratégias mostra que você domina a língua, que sabe usá-la com diversos objetivos e um deles é o de pensar. **Segundo**, com isso você ganha tempo para estruturar seu pensamento sem deixar o(a) interlocutor(a) confuso(a) com tantas repetições de “é...é...hum...hum...”, interrompendo sua fala.

Pensar usando o português não parece muito difícil de fazer agora, né?

Agora você está pronto(a) para arrasar na Parte Oral!

Bom, seguindo essas 5 dicas você já terá meio caminho andado para se dar bem no Celpe-Bras. Espero ter te ajudado a clarificar alguns pontos sobre exame e, acima de tudo, que eu tenha conseguido mostrar que não há muitos mistérios em torno desse momento tão importante e tão assustador (para alguns)!

Se você quiser praticar mais para o exame e receber um feedback de professores de português, o Vila Brasil oferece **Curso preparatório online** (tanto para a Parte Oral, quanto para a Parte Escrita!).

Você pode dar uma olhadinha no site da escola para receber mais informações!

[É só clicar aqui!](#)

Se ainda tiver alguma dúvida sobre essa etapa do exame, você também pode manda um e-mail direto para mim: ana@cursovilabrasil.com.br! Ficarei muito feliz em te ajudar (mais)!

BOA PROVA!



@cursovilabrasil